



## GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO TRATADAS COM BIOETIMULANTE PURAKELP®

Phelipe Simon de Souza Oliveira<sup>1</sup>

José Rafael de Souza<sup>2</sup>

A utilização de bioestimulantes no tratamento de sementes pode auxiliar os prejuízos no estabelecimento inicial da cultura. O trabalho objetivou avaliar a qualidade germinativa de sementes milho híbrido tratadas com diferentes doses do bioestimulante Purakelp®. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, município de Luís Eduardo Magalhães-Ba em julho de 2021. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos (50; 100; 150; 200 e 250 mL ha<sup>-1</sup> do bioestimulante Purakelp®) e quatro repetições. As sementes foram tratadas com diferentes doses do bioestimulante e foram submetidas aos seguintes testes: germinação, índice de velocidade de germinação, emergência de plântulas, comprimento total de plântulas, matéria seca da parte aérea e raiz de plântulas, e envelhecimento acelerado. As diferentes doses avaliadas do biofertilizante no tratamento de sementes de milho híbrido KWS 9606 não promoveram efeitos quanto a germinação, índice de velocidade de germinação, emergência, comprimento de plântula e matéria seca. A aplicação do bioestimulante Purakelp® em até 250 mL ha<sup>-1</sup>, via tratamento de sementes, não afeta o desempenho germinativo de milho híbrido KWS 9606.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Zea mays*, tratamento de sementes, incremento produtivo.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo; UNIFAAHF; phelipepo@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Agronomia; UNIFAAHF; jrafaelsouza@faahf.edu.br